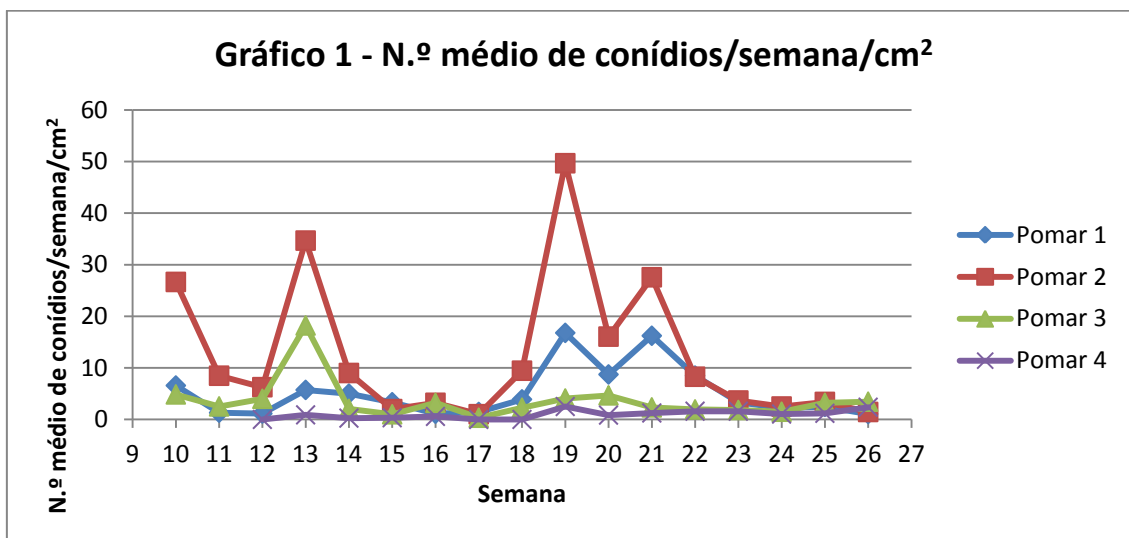


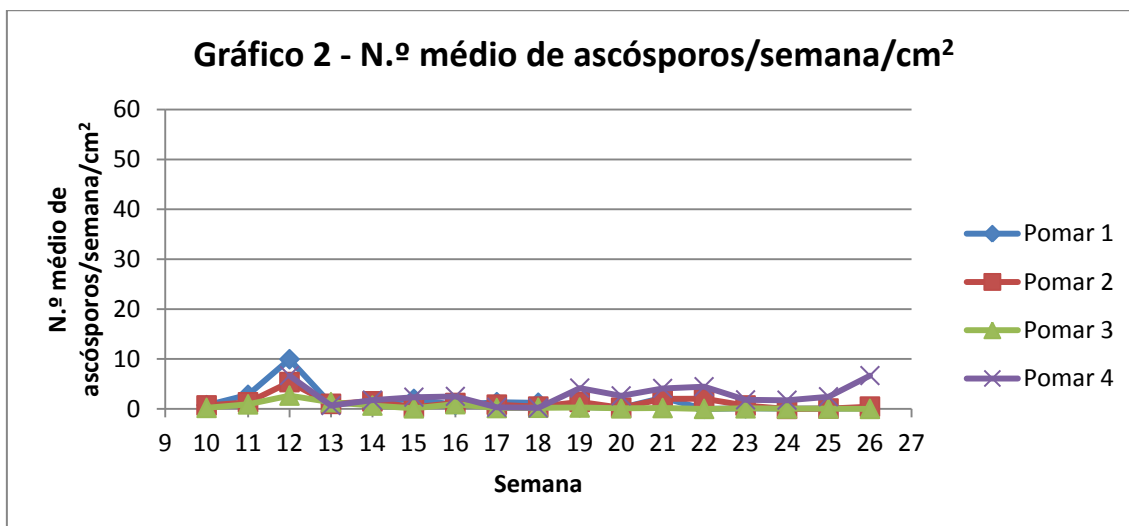
16º SMS/Informação do GT Estenfiliose

07 de julho de 2017

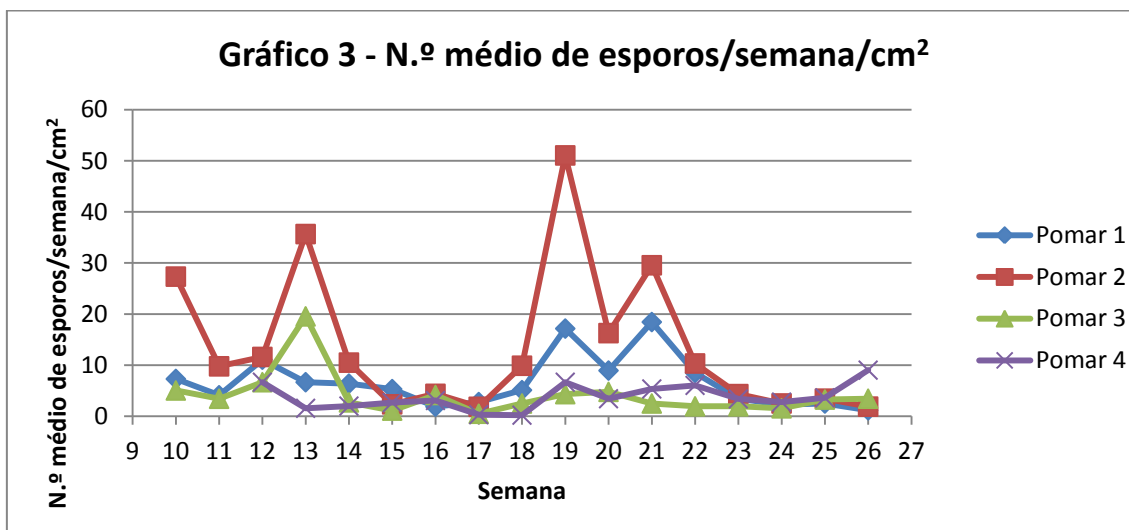
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 27 de junho a 04 de julho (17ª semana de observações – 26ª semana do ano) o n.º médio de conídios / cm² aumentou no pomar 3 (Maiorga) e no pomar 4 (Alcobaça), com o último a duplicar o número de observações registadas na semana anterior. Nos pomares 1 (Sobrena) e 2 (Silveira) o n.º de conídios diminuiu ligeiramente. No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm² / pomar nas dezassete semanas de observações.



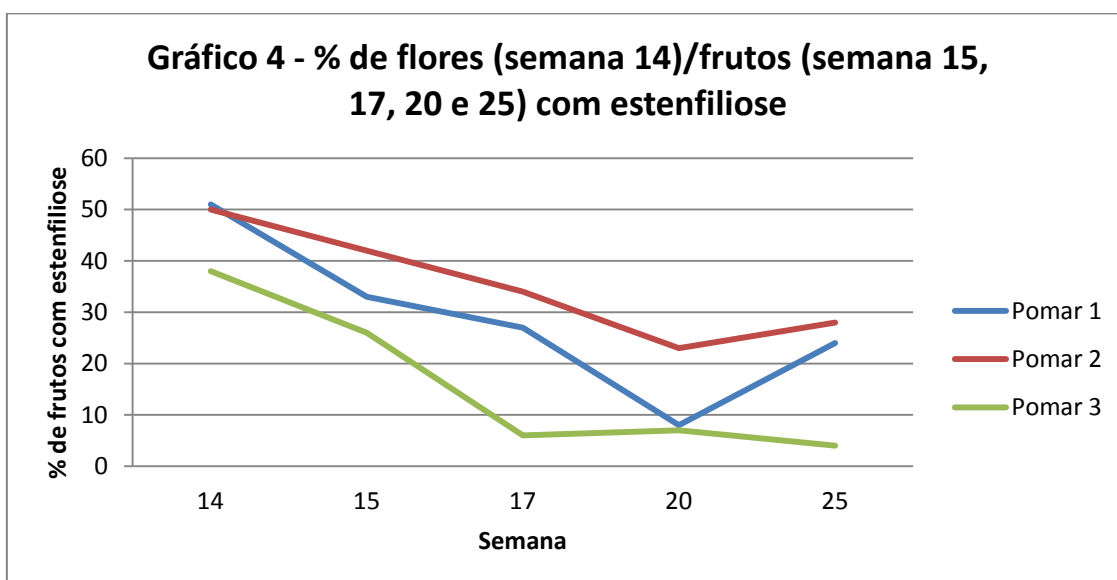
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm² / pomar ao longo das dezassete semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm² manteve-se baixo em todos os pomares, exceto no pomar 4 (Alcobaça) que praticamente triplicou o n.º de ascósporos em relação à semana anterior.



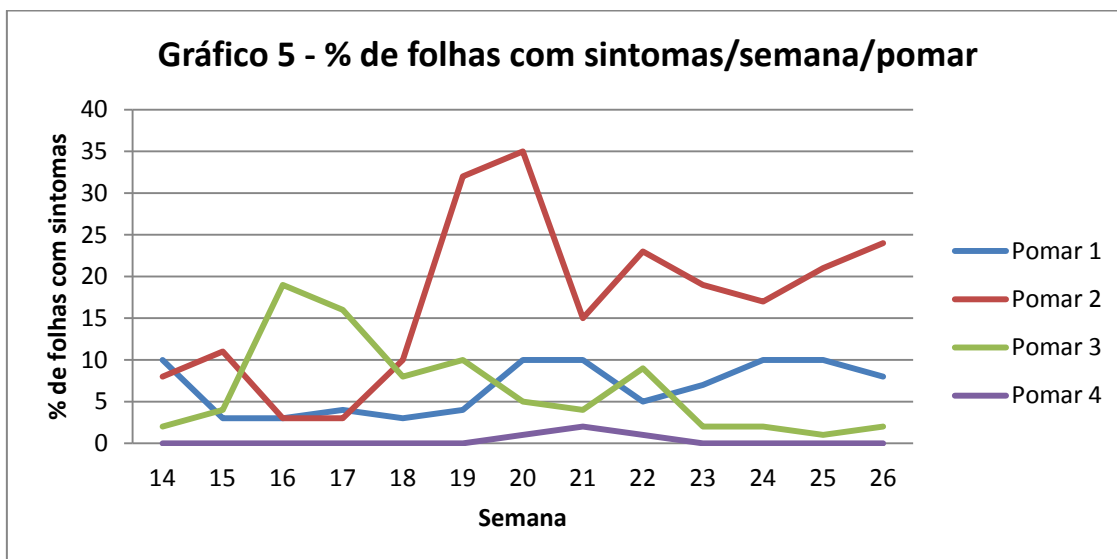
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do n.º total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar ao longo das dezassete semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm² diminuiu nos pomares 1 (Sobrena) e 2 (Silveira), manteve-se praticamente igual no pomar 3 (Maiorga) e aumentou 2,5 vezes no pomar 4 (Alcobaça), quando comparados coma semana passada.



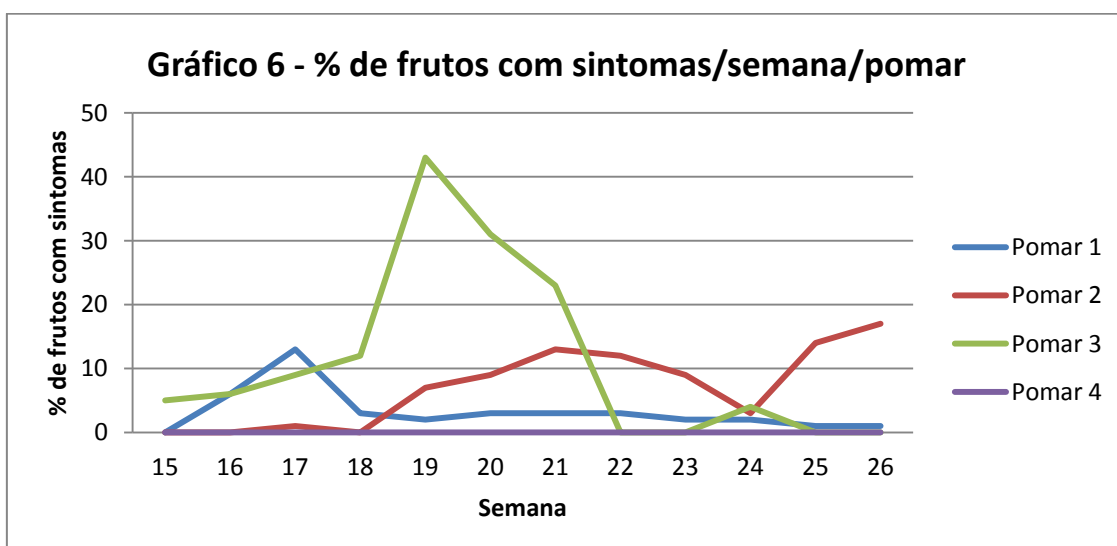
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20 e 25) com a presença de estenfiliose. Esta semana ainda não estão disponíveis os resultados dos isolamentos efetuados na semana anterior.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas aumentaram ligeiramente no pomar 2 (Silveira) e no pomar 3 (Maiorga) e diminuíram no pomar 1 (Sobrena). O pomar 4 (Alcobaça) continua sem sintomas. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das treze semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que o número de frutos com sintomas visíveis continuou a aumentar no pomar 2 (Silveira). No pomar 1 (Sobrena) o número de frutos com sintomas manteve-se. Nos restantes pomares não se observaram frutos com sintomas. No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas / semana / pomar ao longo das doze semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação:

